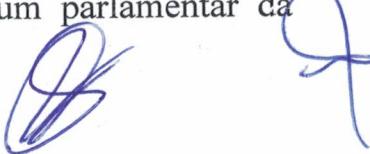


ATA DA 25ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezenove horas e quarenta e seis minutos, o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 4138/2025 do Vereador Wesley Barreto; Projeto de Lei nº: 4149 e 4151/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 4152/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Projeto de Resolução nº: 3637/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Indicação Legislativa nº: 4116/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação Legislativa nº: 4139/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 4069/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 4074, 4081, 4083, 4084, 4123, 4124, 4125 e 4144/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 4092 e 4150/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 4072, 4093, 4094 a 4099, 4137, 4140, 4141, 4143 e 4146/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 4130 a 4134 e 4136/2025 do Vereador Wesicy Barreto; Indicação nº: 4147/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 4073/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 4087 e 4135/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 4089 a 4091, 4110, 4111, 4126, 4127, 4128 e 4148/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 4102 a 4105, 4107, 4108 e 4119/2025 do Vereador Carlos Alberto; Registre-se que o Vereador Gil Magno solicitou que constasse em ata o seu apelo sobre o retorno do PSF para o bairro Laginha, em Itaipava; Terminada a leitura do Expediente o Vereador Gil Magno solicitou a inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação a Redação Final nº: 3221/2024 da Vereadora Júlia Casamasso; a Redação Final foi aprovada com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Júnior Coruja; Registre-se que o Vereador Léo França solicitou que constasse em ata que pela manhã, recebeu um envelope lacrado contendo três CDs (na verdade, quatro) que, segundo ele, trazem informações sobre os verdadeiros autores de um ato que considera grave. Solicitou que o conteúdo fosse registrado em ata e mencionou que, após a sessão, deixará uma cópia com cada parlamentar. Revelou que ainda hoje irá à delegacia para registrar uma queixa-crime e entrar com uma ação criminal contra os responsáveis pelo ocorrido, com o objetivo de garantir que esses indivíduos jamais cometam tal ato contra qualquer parlamentar novamente. Agradeceu ao Siqueira, que, em um gesto de apoio, já agendou uma audiência para a primeira semana de abril, onde o vereador pretende discutir o caso com o Ministro da Justiça. Reforçou que a disseminação de fake news é um crime e afirmou que continuará combatendo essa prática, independentemente de a vítima ser um parlamentar da



direita ou da esquerda. Enfatizou seu compromisso com a verdade e declarou que, caso jornalistas sejam envolvidos, eles devem ser responsabilizados pelo crime. Ele destacou a excelente relação que tem com o Vereador Dr. Aloísio, mas deixou claro que não aceitará esse tipo de ataque. Afirmou que levará o caso ao conhecimento do Ministro Ricardo Lewandowski e, se necessário, buscará o apoio da Polícia Federal para combater a propagação de fake news. Registre-se que o Vereador Octávio Sampaio solicitou que constasse em ata sua fala agradecendo ao presidente da Câmara e, em seguida, mencionou um fato que o incomoda desde que começou sua participação em atos políticos, especialmente durante o impeachment de Dilma Rousseff. Ele relatou que, desde essa época, passou a receber matérias da "Tribuna de Petrópolis", especificamente da coluna "Partisans", que considera apócrifa, ou seja, sem autoria identificada. Segundo o vereador, essa coluna tem publicado de forma anônima e, ao longo dos mais de 10 anos em que ele a conhece, tem veiculado informações que ele considera difamatórias e em desacordo com a Constituição Federal. Ele citou o artigo 5º, inciso IV da Constituição, que garante a liberdade de expressão, mas com a condição de que não seja anônima. O vereador ressaltou que, embora defenda a liberdade de expressão, o problema dele está no fato de que a coluna é anônima, o que contraria a lei. Ele ainda lembrou que a Constituição Federal exige que a expressão de opinião seja feita de forma identificada, o que não acontece nesse caso. O vereador também fez uma crítica pessoal sobre o episódio em que, ao expressar uma opinião sobre um cartaz da Parada LGBTQIA+ de São Paulo, ele foi investigado pela Procuradoria Geral da República (PGR), junto com outras figuras políticas. O caso envolvia a afirmação de que "crianças trans não existem", opinião que o vereador expressou publicamente e que levou à abertura de um inquérito. Apesar de o inquérito ter sido arquivado, ele criticou a diferença de tratamento entre sua situação e a da coluna apócrifa, que continua publicando difamações sem sofrer consequências legais. Ele questionou como é possível que uma coluna, por mais de 10 anos, publique matérias difamatórias de forma anônima, sem que haja uma ação legal contra isso. O vereador afirmou que não deseja a prisão de ninguém, nem quer que a pessoa responsável pela coluna sofra punições severas, mas acredita que quem se expressa publicamente deve se identificar. Para ele, a falta de identificação nas publicações vai contra a Constituição e não pode continuar. Ao final, o vereador pediu que seu pronunciamento fosse registrado em ata e sugeriu que a Câmara Municipal avaliasse, com seriedade e maturidade, o que poderia ser feito em relação à situação, já que ele considera injusto que, enquanto ele se expõe publicamente e assume suas opiniões, uma coluna difamatória siga impune e sem responsabilidades. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4428/2023 do Vereador Junior Paixão; O Projeto foi aprovado com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 4190/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; o Requerimento foi aprovado com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Dr. Aloísio; Colocado em




Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3514/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; O Projeto foi aprovado com 14 votos; Registre-se a ausência do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação única em bloco das Indicações nº: 0063, 0064, 0065, 0400, 0401, 0467, 0938, 1318, 1322, 1326, 1555, 2056, 2063, 2067, 2068, 2069, 2071, 2217, 2218, 2278, 2283, 2284, 2287, 2739, 2741, 2741, 2891, 3136, 3138, 3144, 3217, 3219, 3226, 3227, 3280, 3281, 3311, 3455, 3456, 3457, 3638 e 3939/2025; As Indicações foram aprovadas com 15 votos; Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Ela iniciou sua fala direcionada às funcionárias terceirizadas da casa, lembrando que não era a primeira nem a segunda vez que fazia essa cobrança. Enfatizou a importância dos funcionários para o funcionamento da Câmara, destacando que, sem o apoio deles, não seria possível realizar o trabalho legislativo, como a aprovação de projetos de lei, indicações legislativas e a busca por atender as demandas da população. Reiterou que a Câmara e sua presidência provavelmente já haviam feito todos os repasses necessários e pediu que a empresa terceirizada realizasse o pagamento do vale-refeição e do vale-transporte. Além disso, solicitou que os salários fossem pagos em dia e que o aviso prévio fosse respeitado, já que estavam prestes a atingir o terceiro aviso prévio. Falou sobre a questão do transporte público, mencionando uma visita feita à Boa Vista para discutir o direito às linhas de ônibus. Durante a visita, ela ressaltou que, apesar da decisão judicial que determinou a retomada completa da frota de ônibus, Petrópolis ainda opera com uma frota abaixo de 100%. Isso estava prejudicando a população, que precisava andar longas distâncias ou esperar muito tempo para conseguir utilizar o transporte público. O presidente da CPTrans esteve presente na reunião, onde houve um diálogo com as moradoras e moradores, que expuseram suas necessidades, como a melhoria da integração entre as linhas de ônibus. Luciano, presidente da CPTrans, se comprometeu a tentar fazer as adequações o mais rápido possível. Agradeceu a disponibilidade e reforçou que continuaria a cobrar e fiscalizar a questão, destacando que a função do mandato parlamentar é trazer as demandas da população para a casa legislativa. Afirmou que, dentro do mandato, defende a municipalização do transporte, pois acredita que o transporte público deveria ser verdadeiramente público, e não ser concedido a empresas privadas que buscam apenas o lucro. A municipalização, segundo ela, seria a forma de melhorar a qualidade do transporte e, consequentemente, a mobilidade urbana. Abordou um assunto que já havia sido mencionado anteriormente, relacionado ao pagamento das profissionais de projetos da educação. Essas profissionais, que atuam no desenvolvimento de projetos extracurriculares ou como professoras em escolas de tempo integral, estavam com o pagamento de fevereiro atrasado. Apesar de ter cobrado e contatado a Secretaria de Educação, o pagamento foi realizado de forma parcial, com algumas profissionais ainda sem receber a totalidade do valor devido. Além disso, o pagamento foi



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

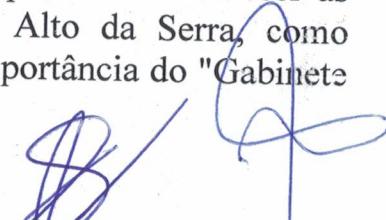
recalculado, reduzindo o valor da hora-aula, o que gerou insatisfação, já que esse ajuste foi feito sem aviso prévio ou diálogo com as profissionais. Deixou claro que o gabinete estava aberto para dar todo o apoio e que um novo ofício havia sido enviado à Secretaria de Educação solicitando explicações sobre o recálculo do pagamento e a falta de aviso. Também foi solicitado um planejamento de pagamento para os próximos meses, para que as profissionais soubessem o que esperar em relação aos seus salários. Finalizou sua fala reafirmando sua solidariedade e apoio às profissionais da educação e garantindo que continuaria cobrando e fiscalizando essa situação. Agradeceu e despediu-se. 2) **PROFESSORA LÍVIA, PcdB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Com tristeza, subiu à tribuna para falar de algo que estava sendo noticiado nacionalmente. Uma mulher procurou a delegacia para denunciar violência, pois seu companheiro a agrediu, mas, ao invés de ser acolhida, ela foi detida por um erro da polícia, que não conseguiu identificar um homônimo. A mulher ficou presa por três dias e foi encaminhada ao Rio de Janeiro, onde permaneceu detida por mais três dias. Ou seja, a mulher que sofreu violência procurou o único canal disponível para fazer a denúncia, mas, ao chegar lá, foi detida e encaminhada para o Rio de Janeiro, enquanto o agressor ainda não havia sido responsabilizado. Destacou que essa situação demonstra a incapacidade dos órgãos que deveriam proteger as mulheres, o que reforça a necessidade urgente de uma delegacia especializada no atendimento à mulher em Petrópolis. Essa é uma indicação legislativa já apresentada pela Deputada Estadual Dani Balbi e também por outros deputados, mas o governador Cláudio Castro se omite em instalar essa delegacia na cidade. Enfatizou que essa luta não é recente e vem sendo travada há muitos anos. As mulheres continuam sendo marginalizadas e suas necessidades não são atendidas adequadamente. Reforçou o compromisso da Comissão de Educação e Direitos Humanos de oficiar a delegacia para buscar esclarecimentos sobre o ocorrido, pois não é mais possível tolerar situações de violência como essa, em que a mulher segue sendo revitimizada. Além disso, mencionou que já houve diálogo com o presidente da casa para instalar uma Procuradoria da Mulher, um compromisso do legislativo municipal para criar uma instância que atenda às mulheres da região metropolitana, acolha denúncias e dê encaminhamento às situações de urgência, especialmente nos momentos em que a mulher está mais vulnerável. Destacou que muitas mulheres são violentadas e não conseguem chegar à delegacia. Lembrou que na semana anterior havia sido aprovada uma lei que garante 10 passagens para que as mulheres possam ser acompanhadas pelo Centro de Referência em Atendimento à Mulher (CRAM), mas até chegarem lá, enfrentam muitas dificuldades. Ela lamentou que, com o exemplo de uma mulher sendo detida no momento em que fazia a denúncia contra o agressor, a confiança das mulheres em procurar a delegacia para denunciar a violência seja ainda mais prejudicada. Por fim, ela falou sobre a violência política contra as mulheres, mencionando o caso de Eduardo Bolsonaro, que decidiu sair do Brasil, alegando ser vítima de violência política; enquanto seu pai está sendo



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

investigado e logo será réu. Ela criticou essa postura, dizendo que, ao contrário de figuras como a presidente Dilma e o presidente Lula, que enfrentaram os desafios políticos com firmeza, Eduardo Bolsonaro fugiu para os Estados Unidos ao ver que sua família estava sendo investigada. Ela fez uma crítica à falta de consistência e firmeza de políticos que, ao se verem sob investigação, escolhem fugir ao invés de enfrentar a situação com coragem, como outros políticos que sofreram golpes e permaneceram firmes em seus compromissos. Ela concluiu afirmando que o povo brasileiro precisa se conscientizar sobre esse comportamento e reforçou que não é esse tipo de político que o país precisa. É necessário ter firmeza e convicção no que se defende, sempre com o objetivo de melhorar as condições de vida do povo. Ela também destacou a importância de escolher políticos comprometidos com a democracia e os direitos da população, em oposição ao oportunismo e à corrupção, e expressou sua esperança de que o país possa corrigir seu rumo, com a participação ativa das mulheres na política, acreditando que dias melhores virão. Agradeceu e despediu-se.

3) WESLEY BARRETO, PRD -- Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Cumprimentou os nobres colegas e o presidente da Câmara, Júnior Coruja, parabenizando-o pelo trabalho de condução da presidência, sempre dialogando com os vereadores e dando espaço para que todos possam se expressar. Destacou a importância de uma presidência que priorize o diálogo e conduza os trabalhos de forma eficiente em benefício da cidade. Agradeceu ao presidente e também saudou a plenária, fazendo uma menção especial ao seu amigo Gabriel Webler, uma liderança comunitária do bairro Pedras Brancas, que estava presente na sessão. Ressaltou a importância da participação cidadã e da sociedade civil nas ações do Legislativo. Destacou que seu mandato segue com dedicação e esforço para trabalhar pela cidade, fiscalizando e cobrando as melhorias necessárias para a população. Informou que está constantemente visitando as comunidades e bairros, sempre atento às necessidades da população e buscando soluções através de políticas públicas que realmente beneficiem a vida das pessoas. Fez alguns destaque sobre as ações realizadas em março, mencionando uma visita que fez à Guarda Civil Municipal. Conversou com o comandante Silveira sobre as demandas da corporação e reafirmou seu compromisso em apoiar a Guarda Municipal de Petrópolis, lutando por mais estrutura e suporte para garantir a segurança da cidade. Ele também elogiou o trabalho do Grupamento K9, que atua na prevenção e no combate à criminalidade, e agradeceu a pronta resposta do comandante Silveira, que reforçou a segurança no terminal do Centro. Em relação aos feirantes do município, falou sobre o encontro que teve com a Associação da Feira Livre, em especial as feiras do Centro e do Alto da Serra. A partir dessa conversa, ele está trabalhando para garantir melhorias nas condições de trabalho dos feirantes, incluindo mais infraestrutura e segurança. Para fortalecer o reconhecimento dessas feiras, protocolou um projeto de lei que visa reconhecer as feiras livres de Petrópolis, especialmente as do Centro e Alto da Serra, como patrimônio cultural e imaterial do município. Mencionou a importância do "Gabinete



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

do Povo", que é uma iniciativa do mandato para ouvir a população diretamente nas ruas. Esteve no bairro Estrada da Saudade, ouvindo moradores e já encaminhou as demandas para as secretarias municipais competentes. Reforçou seu compromisso com todos os bairros de Petrópolis e com a melhoria da qualidade de vida da população, destacando seu trabalho contínuo no atendimento das necessidades dos petropolitanos. Comentou sobre as questões relativas aos professores de projetos, que têm levado suas demandas até ele. Garantiu que está em contato com o prefeito e o Secretário de Educação para assegurar que os direitos e benefícios dos professores de projetos sejam atendidos, permitindo que esses profissionais desempenhem um bom trabalho no município. Concluiu sua fala reforçando seu compromisso com a população e com o trabalho em prol de melhorias para a cidade, desejando que todos sejam abençoados. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas e trinta e quatro minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em vinte de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins

